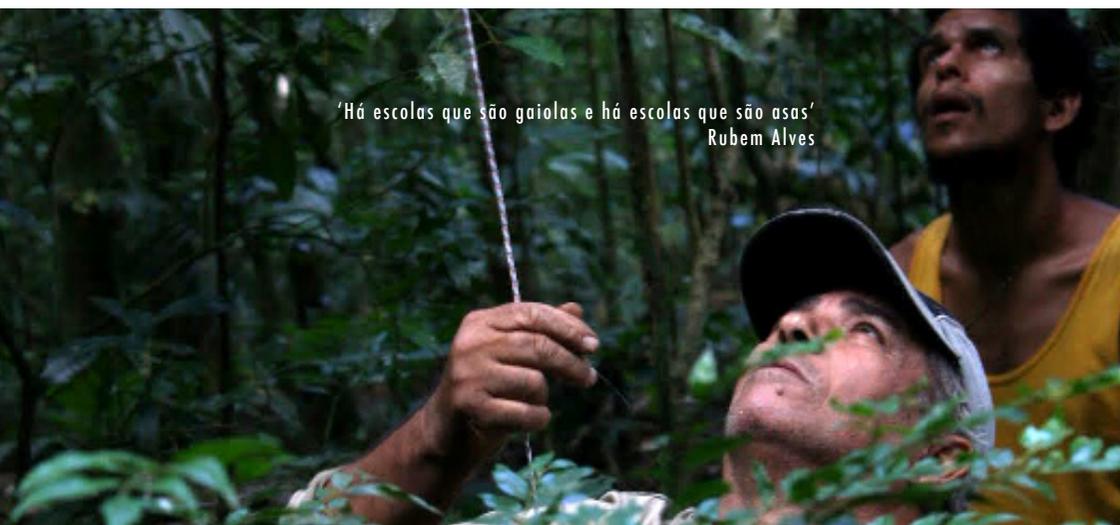




Escola da Mata Atlântica
Educação Popular em Agroecologia e Cultura Livre





Escola da Mata Atlântica

Quem somos?

About us

A Escola da Mata Atlântica é um projeto autônomo de educação popular em agroecologia e cultura livre situado, desde 2006, na vila de Aldeia Velha, no município de Silva Jardim, Rio de Janeiro, Brasil.

A cultura é o nosso principal meio de introdução e resgate de formas ecológicas favoráveis à melhoria da qualidade de vida local. A realização de oficinas, encontros, eventos e a pesquisa sobre a história local, os costumes, as lendas, as brincadeiras e locais de memória fazem parte de uma estratégia de trabalho em que a vida no campo possa ser revalorizada.

Nos inspiramos nas pedagogias alternativas, buscando por meio do diálogo entre o conhecimento tradicional e o saber técnico-científico, uma perspectiva mais saudável para as comunidades.

Estamos inseridos em diversas redes e movimentos relacionados às lutas em que atuamos, como a soberania alimentar, a cultura livre, a justiça social e a não-violência. Em nossa visão de mundo consideramos, pois, que uma mudança de paradigma é fundamental para garantir a conservação e a valorização da diversidade biológica e cultural da biosfera.

Escola da Mata Atlântica is an autonomous project of popular education in agroecology and free culture located, since 2006, in the village of Aldeia Velha, municipality of Silva Jardim, Rio de Janeiro, Brazil.

Culture is our primary interface to research and share ecological dynamics for the improvement of the local quality of life. The realization of workshops, meetings, events and the research of local histories, legends, and memories are part of a work strategy in which country life can be revalued.

We're inspired by alternative pedagogies, seeking through dialogues between traditional and scientific-technical knowledge, a more healthy perspectives for our communities.

We are part of several networks and social movements related to the struggles we work with, such as food sovereignty, free culture, social justice and non-violence. In our worldview, we consider therefore that a paradigm shift is essential to ensure the preservation and enhancement of biological and cultural diversity of the biosphere.



CineEMA

O CineEMA exhibe, gratuitamente, documentários, animações, curtas e longas em comunidades tradicionais e rurais do estado do Rio de Janeiro. Promovido pela Escola da Mata Atlântica desde 2007 em Aldeia Velha, as sessões já foram realizadas em diversos locais públicos como a escola, a praça, o bar e o campo de futebol.

Em 2012 ampliamos o trabalho com dois prêmios do Ministério da Cultura: Tuxava «Semeando Cinema na Mata Atlântica» e o Mídia Livre «A MiMoSA que dá Filme», que além da exibição, também conta com a distribuição de filmes de licença livre, vídeos do movimento agroecológico e filmes com autorização prévia dos realizadores.

Além das sessões de cinema realizamos trocas de sementes crioulas nas comunidades visitadas, oficinas técnicas e caminhadas griôs. O público alvo são os moradores de comunidades rurais, os assentados da Reforma Agrária, agricultores familiares, membros de Pontos de Cultura, ativistas de mídias livres e pessoas interessadas nos temas da Agroecologia e Cultura Livre.

The CineEMA project exhibit free documentaries, animations, short and long movies in traditional communities and rural areas of the state of Rio de Janeiro. Hosted by the Escola da Mata Atlântica since 2007 in Aldeia Velha, the sessions have been held in various public places like school, the street, the bar and the soccer field.

In 2012 we expanded this work with two awards from the Ministry of Culture: Tuxava «Seeding Cinema in the Rainforest» 'and the "Free Media Award», which, besides the exhibition also includes the distribution of copy-left videos, movies from the agroecological movement and movies with prior authorization from the directors.

Besides exhibitions, we conduct exchanges of native seeds in the communities, technical workshops and hiking with our Griô. The target audience is the agrarian reform settlers, farmers, members of others Points of Culture, free media activists and people interested in issues of Agroecology and Free Culture.





Aldeia Cultural

O Aldeia Cultural é um evento de valorização da cultura rural realizado desde 2006 na comunidade de Aldeia Velha. Esta iniciativa nasceu em resposta a uma demanda local e teve como objetivo mapear e mobilizar os principais agentes socioculturais de Aldeia Velha. Foi feita uma reflexão conjunta sobre o desenvolvimento cultural local, os potenciais e necessidades presentes, considerando seus aspectos culturais, econômicos, ambientais e de saúde.

A programação conta com shows, circo, teatro, oficinas, palestras e uma feira de produtores com distribuição de mudas e sementes crioulas. Seu maior foco é valorizar e articular os conhecimentos e potencialidades dos arredores, realizando um intercâmbio positivo com as manifestações artísticas regionais.

O projeto já lançou um Documentário «Aldeia Velha e suas raízes”, 2 mapas êmicos, uma pesquisas histórica, 2 Almanques Sonoros da Cultura Caipira, entre outros. Em 2009, ganhou o prêmio Areté do ministério da Cultura.

Seu público-alvo são moradores, agricultores, artesãos, produtores, estudantes, Pontos de Cultura da Baixada Litorânea, assentados, agricultores familiares, turistas e visitantes de diferentes regiões.

Aldeia Cultural is an event based on the rural culture held since 2006 in the Aldeia Velha Village. This initiative arose in response to local demand and aimed to map and mobilize the key agents in the community. It was made an analysis of the local cultural development, potential and current needs, considering its cultural, economic, health and environmental aspects.

The event offers shows, circus, theater, workshops, lectures and an open fair, besides the distribution of open source seeds. Its focus is to enhance the knowledge and capabilities of the surroundings, making a positive exchange with other regional artistic events.

The project has released a documentary «Aldeia Velha e suas Raízes» 2 emic maps, historical research, an 2 audio almanacs of the Caipira Culture, among others. In 2009, the project won the Areté prize from the Brazil Ministry of Culture.

Its target audience is residents, farmers, artisans, students, Culture Points of the Coastal Lowlands, settlers, organic farmers, tourists and visitors from different locations.

Ponto de Cultura

Point of Culture

Estamos inseridos na rede nacional de Pontos de Cultura, uma grande ação do governo federal brasileiro, replicada por governos estaduais e municipais, que visa reconhecer e patrocinar por meio de editais públicos iniciativas culturais em todo Brasil.

O Ponto de Cultura Caipira, gerido pelo nosso coletivo, oferece cursos e atividades educativas para a comunidade de Aldeia Velha, como aulas de música, áudio, vídeo, informática, agroecologia, oficinas de luthiaria, circo e contação de histórias, além de intercâmbios, encontros e vivências.

Com o Prêmio Ponto de Leitura, o projeto está sendo enriquecido com mais de 10 espaços para leitura e empréstimo de livros. O Posto de Saúde, a padaria, os restaurantes e outros estabelecimentos locais, fazem parte do circuito da Biblioteca-Cidade.

Organizamos a vivência de coleta de sementes, identificação de espécies e avistamento de fauna na mata atlântica, além das caminhadas griô e encontros com os mais velhos da comunidade a fim de recolhermos causos e histórias da região.

Nosso principal foco com estas atividades é auxiliar na formação continuada das pessoas da comunidade de forma a expandir suas possibilidades criativas e estimular a geração de renda no interior.

We are part of the national Points of Culture Network, a wide action of the Brazilian federal government, replicated by state and local governments, which aims to recognize and support cultural initiatives throughout Brazil.

The Ponto de Cultura Caipira, managed by our collective, offers courses and educational activities for the community of Aldeia Velha, such as music, audio, video, computing and agroecology lessons, luthiarie, circus and storytelling workshops, as well as exchanges, encounters and events.

The Point Reading Award has improved the project with more than 10 spaces for reading and borrowing books. The Health Center, the bakery, restaurants and other local business are part of the circuit town library.

We organize a experience of seed collection, species identification and sighting of wildlife in the forest area beyond the Griô walks and meetings with the elders of the community to collect stories from the region.

Our main focus with these activities is to assist in the continuing education of people in the community in order to expand their creative possibilities and stimulate income generation in the country areas.





Produtora Caipira

Caipira Productions

Inserida no ambiente rural, a Produtora Caipira realiza um trabalho focado no registro da cultura popular e alternativa, além da produção e publicação de materiais educativos multimídia.

A produção imaterial do interior do Estado tem poucos recursos locais disponíveis para ser registrada e, como estamos em constante contato com diversas manifestações culturais, surgiu, naturalmente, a proposta de estabelecer uma produtora, dividida em 3 eixos principais:

GRÁFICA CAIPIRA: trabalha com a pesquisa, redação, editoração e impressão de livros, cartilhas, almanaques, tutoriais, ensaios, manifestos, cartazes e outros grafismos. Temos muito interesse na pesquisa de materiais alternativos de impressão como papéis de fibra natural e tintas à base de corantes naturais.

ESTÚDIO ECOLÓGICO CAIPIRA: estúdio de gravação musical, edição, mixagem e masterização, focado na gravação de bandas, projetos do interior, além de viajantes que passam por Aldeia Velha e grupos urbanos previamente agendados. O estúdio desenvolve uma pesquisa de técnicas alternativas de bioconstrução para tratamento e isolamento acústico, utilizando materiais naturais como barro, bambu etc. com o objetivo de, futuramente, construir uma sala de gravação ecológica.

EDITORA DE VÍDEOS CAIPIRA: realiza o registro de manifestações populares diversas do interior do Brasil e entrevistas com anciões, griôs e populações tradicionais em geral, a fim de gerar pesquisas e documentos audiovisuais que divulguem e reconheçam os seus conhecimentos e técnicas.

A produtora caipira se baseia no uso de softwares livres (GNU/Linux) para a produção multimídia porque acreditamos que os códigos abertos, socialmente justos e economicamente viáveis, possibilitam mais oportunidades de aprendizagem coletiva durante a realização dos projetos. Pelo mesmo motivo, ao publicar nossos produtos, procuramos licenças que estimulem sua livre distribuição e compartilhamento.

Inserted in the rural environment, the Caipira Productions focus on the record of popular and alternative culture, besides the production and publication of multimedia educational materials.

The immaterial production in the countryside has few local resources available to be registered and as we are in constant contact with various cultural events, came naturally the proposal of establishing a collaborative producer, divided into three main areas:

Caipira Graphics: works with researching, writing, editing and printing of books, pamphlets, almanacs, tutorials, essays, manifestos, posters and other graphics. We are very interested in researching alternative materials such as natural fiber-based printing papers and natural pigments paints.

Ecological Caipira Studio: music studio recording, editing, mixing and mastering, focused on recording bands, as well as travelers passing by Aldeia Velha and urban groups previously scheduled. The studio develops a research in alternative techniques for sound treatment and insulation, using natural materials like clay, bamboo etc. with the objective of, in the future, building a ecological recording room.

Caipira Video Producer: performs the registration of several manifestations in the interior of Brazil and interviews with elders, traditional Griôs and populations in general, to generate research and to disseminate audiovisual documents that recognize their knowledge and techniques.

The Caipira producer is based in the usage of free software (GNU/Linux) for multimedia production because we believe that open source - socially just and economically viable - allows more opportunities for collective learning during the course of projects. For the same reason, to publish our products, we use licenses that encourage their free distribution and sharing





Casa de Sementes Livres

A Casa de Sementes Livres é um espaço de articulação entre a pesquisa, recuperação, armazenagem e difusão de sementes tradicionais com processos educacionais que utilizam tecnologias apropriadas e livres em comunidades do campo. Na Casa funcionam um telecentro com aulas gratuitas de software livre para diversas faixas etárias, um banco de sementes com dezenas de variedades agrícolas e florestais, além de uma pequena biblioteca e uma rádio livre.

A iniciativa parte do pressuposto de que a conservação de sementes tradicionais e a comunicação autônoma são bens comuns da humanidade que precisam ser valorizados e podem se fortalecer mutuamente. Assim, temos como objetivo principal fomentar a colaboração entre as diversas redes ligadas à Agroecologia e à Cultura Digital, ampliando o diálogo não só entre agricultores tradicionais, ambientalistas e permacultores, mas também incluindo os hackers, ciberativistas e educadores. A conexão é feita por meio dos valores contidos na construção coletiva de conhecimentos e das práticas culturais insubordináveis aos sistemas de monopólio, patentes, propriedade intelectual e transgenia.

Em 2007 a Casa foi bioconstruída no terreno cedido pela Secretaria de Educação de Silva Jardim, vizinho à Escola Estadual Municipalizada Vila Silva Jardim. O financiamento inicial para as obras e equipamentos veio da Associação Software Livre (ASL) e do Festival Eletrorgânico, que a EMA ajuda a co-produzir. A Secretaria de Assistência Social de Silva Jardim apoiou as primeiras aulas de informática e as Secretarias de Meio Ambiente e de Educação financiaram o I Curso de Formação Eco-pedagógica.

Em 2009, o SERPRO (Serviço Federal de Processamento de Dados) reestruturou o telecentro com a doação e manutenção de novas máquinas. A associação de cultura digital i-Motirô e o coletivo IP:// (Interface Pública) também contribuíram com o processo contínuo de pesquisa e ação do projeto.

Em 2010, a Casa foi premiada como uma das 50 iniciativas mais relevantes em cultura digital do Brasil pelo Edital Esporos de Cultura Digital. Com o prêmio, estão previstas aulas de sistema GNU/Linux (básico e avançado) e intercâmbios com outras experiências similares até outubro de 2012.

A rádio livre, que funciona dentro do espaço, é resultado do Prêmio Interações Estéticas da Funarte, que financiou a residência do grupo Sementeira Radiofônica em Aldeia Velha em 2011.

Free Seeds House

The Free Seeds House space is a link between the search, retrieval, storage and dissemination of traditional seeds with educational processes that use appropriate and free technologies in rural communities. In the House, a telecentre works with free classes of open source softwares for various age groups, there is a seed bank with dozens of varieties of crops and forestry, a small library and a free radio.

The initiative assumes that the conservation of traditional seeds and autonomous communication are common assets of humanity, that must be valued and can strengthen each other. Thus, our main goal is to encourage collaboration among the various networks connected to the Agroecology and Digital Culture, expanding the dialogue not only among traditional farmers, environmentalists and permaculture, but also including hackers, cyberactivists and educators. The connection is made through the values contained in the collective construction of knowledge and the cultural practices against systems of monopoly, patents, intellectual property and genetical modification.

In 2007 the house was bioconstructed in the land ceded by the Educational Department of Silva Jardim, in the adjacent State School Vila Silva Jardim. Initial funding for the works and equipments came from the Free Software Association (ASL) and the Eletrorgânico music festival, that we co-produce. The Department of Social Welfare of Silva Jardim supported the first computer classes and the Department of Environment and Education funded the I Course of Ecopedagogic Training.

In 2009, SERPRO (Federal Service of Data Processing) restructured the telecentre with donations and supports of new machines. The free culture collectives i-Motirô and IP:// (Public Interface) also contributed to the ongoing process of research and actions.

In 2010, the House has been awarded as one of the 50 most relevant initiatives in the digital culture of Brazil, by the premium Spores of Digital Culture. With the award, we organized lessons of GNU/Linux (basic and advanced) and exchanges with other similar experiences until October 2012.

The free radio, which works within the space, is a result of the Aesthetic Interactions Award from Funarte (National Foundation of Arts), which funded the residence of the Sementeira Radiofônica collective in Aldeia Velha, in the year of 2011.





Horta Eco-pedagógica

Ecopedagogical Gardem

A Horta Ecopedagógica é uma parceria do coletivo da EMA com a E.E.M. Vila Silva Jardim. Consiste em uma iniciativa de educação popular para promover a inserção da Agroecologia no currículo escolar dentro do tema transversal de Meio Ambiente.

A Pedagogia Griô, que prevê a integração de espaços e conhecimentos não-formais com os saberes formais, é a base do projeto. A contratação de um agricultor local que possua facilidade de oratória e conhecimentos tradicionais, ou seja, um mestre griô, para coordenar o manejo da horta, complementa a equipe de educadores. O registro multimídia das aulas com fotos, vídeos, publicação em blog e programas de rádio feitos com as crianças reforça a dimensão multidisciplinar do projeto.

Toda a comunidade escolar é envolvida no processo: alunos, professoras e, inclusive, as merendeiras, para as quais são oferecidas oficinas de alimentação e saúde.

As aulas de agroecologia semanais demonstraram o sucesso do projeto evidencia seu potencial para ser multiplicado, e sobretudo, a necessidade da agroecologia ser inserida nos Planos Políticos Pedagógicos (PPP) das escolas.

A horta também dialoga com as energias sustentável por meio de um sistema de irrigação automático de código aberto. E uma placa solar instalada na Casa das Sementes Livres.

The Ecopedagogical Garden is a partnership between EMA and the Vila Silva Jardim School. It consists in a popular education initiative to promote the inclusion of Agroecology in the school curriculum within the cross-cutting theme of Environment.

The Griô (Ancient) Pedagogy, which provides the integration between non-formal knowledges and spaces with formal knowledge, is the basis of the project. Hiring a local farmer who has a good oratoria and plenty of traditional knowledge, in deed a Griô Master, to coordinate the management of the vegetable garden, complements the team of educators. The multimedia register of lessons with pictures, videos, blog publishing and radio programs, done with children, reinforces the multidisciplinary dimension of the project.

The entire school community is involved in the process: students, teachers, and including school cooks, for whom are offered food and health workshops.

The classes take place weekly and the project's success demonstrates its potential to be multiplied and the need of Agroecology to be inserted in the Political and Pedagogical Plan of the Vila Silva Jardim School.

The garden also dialogues with the sustainable energy through an open source automatic irrigation system and a solar panel installed in the House of Free Seeds.



Rede de produtores

Aldeia Velha farmers Network

A Rede de Produtores de Aldeia Velha é uma ação que procura articular moradores e produtores da região por meio da pesquisa, articulação, comercialização e troca de seus serviços e produtos para fortalecer a economia solidária regionalmente.

O empoderamento dos envolvidos nos processos comunitários é um dos principais objetivos na formação dessa rede e, por isso, buscamos a qualificação e a apropriação de tecnologias, com o auxílio de cursos, palestras, rodas de conversa, pesquisa e registro histórico. Neste caminho, a extensão rural comprometida com o diálogo de saberes é fundamental para viabilizar a transição agroecológica, bem como suporte técnico, produtivo e científico para implementar ações diretas com a comunidade, a começar pelo diagnóstico participativo.

Agricultores e produtores de Aldeia Velha e região são potenciais integrantes desta rede, que pretende conectar além de consumidores locais, visitantes e amigos da comunidade.

The Farmers Network of Aldeia Velha is an action that seeks to articulate the residents and farmers of the region through research, coordination, marketing and exchange of their services and products to strengthen the solidarity economy regionally.

The empowerment of those involved in community processes is a key objective in the formation of this network, and so, we seek qualification and appropriation of technologies, with the help of courses, lectures, circles of conversation, research and historical record. In this way, a rural extension engaged in the dialogue of knowledge is essential to enable the agroecological transition, as well as technical, production and scientific support to implement direct actions with the community, starting with the participatory diagnosis.

Farmers and producers from Aldeia Velha are potential members of this network, which aims to connect local consumers as well as visitors and friends of the community.



Apoio, Patrocínio e Parcerias

Support, Sponsorship and Partnerships

Elaboramos este material para divulgar nosso trabalho e mobilizar novas parcerias para a continuidade e a ampliação das nossas atividades.

Se você ou sua organização tem interesse em apoiar algum de nossos projetos, entre em contato conosco pelo e-mail: escoladamataatlantica@gmail.com

A Escola da Mata Atlântica trabalha com o consenso de não aceitar recursos de empresas e corporações poluidoras e/ou ligadas ao capital especulativo.

We developed this material to publicize our work and mobilize new partnerships for continuity and expansion of our activities.

*If you or your organization are interested in supporting some of our projects, please contact us at:
escoladamataatlantica@gmail.com*

The Escola da Mata Atlântica collective works with the consensus of not accepting funds from polluting companies and corporations that are linked to speculative capital.



**www.escoladamataatlantica.org
escoladamataatlantica@gmail.com**

*Casa de sementes livres - Aldeia Velha - Silva Jardim - RJ
Estrada do Macharet, s/n. CEP 28820-000*



Escola da Mata Atlântica
Educação Popular em Agroecologia e Cultura Livre

Concepção Gráfica: Oriane Zugmeyer - Julia Botafogo
Fotos: Julia Botafogo - Tainá del Negri - acervo EMA
Grupo Gestor da Escola da Mata Atlântica: Julia Botafogo - Tadzia Mayo - Tainá Mie Soares
Colaboradores: Argeu Peclat (Casa de Sementes Livres)